

Repressão nos bombeiros de Mirandela

17-Abr-2009

DELEGADA SINDICAL DESPEDIDA POR DENUNCIAR MAU AMBIENTE DE TRABALHO

Após ter denunciado o clima de mau ambiente de trabalho que se vive na Associação de Bombeiros Voluntários e Cruz Amarela de Mirandela, a delegada sindical do STAL naquela associação foi despedida pela respectiva direcção, numa atitude antidemocrática e de desrespeito pelos direitos dos trabalhadores que o sindicato repudia vivamente.

Maria Eduarda, operadora da central de telecomunicações dos bombeiros de Mirandela, denunciou recentemente o mau ambiente de trabalho que se vive naquela associação, nomeadamente a perseguição a trabalhadores, falta de pagamento de horas extraordinárias e de concessão de folgas, atitude que lhe mereceu a instauração de um processo disciplinar por parte da respectiva direcção e consequente despedimento.

O STAL considera que o conteúdo das declarações daquela representante sindical, que foram prestadas no decurso de um encontro regional de bombeiros profissionais realizado pelo sindicato em 31 de Janeiro e tratadas pelo jornal local Mensageiro, <http://www.mdb.pt/noticia/1330>, são agora tristemente corroboradas pelos actos da direcção daquela associação.

O STAL já protestou junto da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários e Cruz Amarela de Mirandela, considerando que a atitude tomada contraria os mais elementares princípios de vivência democrática e dos direitos dos trabalhadores e vai levar a cabo todas as medidas possíveis e necessárias para que a legalidade seja reposta, através da reintegração da trabalhadora, e os responsáveis por este ignóbil acto repressivo sejam punidos.